

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 24 de fevereiro de 2025 às 07h57
Seleção de Notícias

Agência Brasil | BR

Pirataria | Biopirataria

Brasil tiene nuevos objetivos para conservar biodiversidad hasta 2030 3

Exame.com | BR

Direitos Autorais

A rivalidade na IA está esquentando. Como isso afeta o futuro da tecnologia? 5
GUSTAVO CAETANO

Brasil tiene nuevos objetivos para conservar biodiversidad hasta 2030



El 1er objetivo busca reducir la pérdida de biodiversidad en el país

© CPTM - EERP/Direitos reservados

La Comisión Nacional de Biodiversidad (Conabio) estableció metas nacionales de biodiversidad para el periodo de 2025 a 2030 y sugirió al gobierno federal adoptar medidas que integrarán las Estrategias y Planes de Acción Nacionales de Biodiversidad (NBSAP, por sus siglas en inglés).



Este documento es parte de los compromisos de Brasil como signatario del Marco Global de Biodiversidad Kunming-Montreal (GBF, por sus siglas en inglés), creado en diciembre de 2022.

Se han definido 23 objetivos con el propósito de revitalizar la vida en los biomas brasileños. El primero busca reducir la pérdida de biodiversidad en Brasil y se divide en dos aspectos: la planificación espacial y gestión participativa de todo el territorio nacional, considerando el cambio climático y los cambios en el uso del suelo, y la meta de lograr deforestación cero.

Rio de Janeiro (RJ) 10/01/2025 - Personagem - O pesquisador Emiliano Ramalho e um módulo de imagem do projeto Providence - Tecnologias monitoram biodiversidade, árvores e ar da Amazônia. Foto: João Cunha/Divulgação

Los otros objetivos, alineados con el GBF, abarcan la restauración, conservación y gestión de ecosistemas; el fomento del uso y comercio sostenibles; la prevención de extinciones de especies y pérdida de variabilidad genética; y la reducción de especies invasoras y la contaminación.



COP16

Aspectos como el acceso y reparto de beneficios de los **recursos** genéticos y la información genética digital son también puntos importantes en la política nacional. Estos temas fueron puntos conflictivos en la 16.ª edición de la COP16 sobre Diversidad Biológica, realizada en octubre de 2024 en Cali, Colombia.

Manaus, 09/07/2024 Matérias primas e produtos produzidos pelo Centro de Bionegócios da Amazonia, CBA. Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Continuação: Brasil tiene nuevos objetivos para conservar biodiversidad hasta 2030



Projeto Guapiaçu

La falta de consenso motivó la decisión de celebrar otra ronda de debates próximamente en Roma, Italia. Se espera que los 196 países signatarios del GBF avancen en la formulación de sus planes de acción.

Otros objetivos de la Conabio reflejan la postura brasileña sobre los desafíos principales en las negociaciones, como la eficacia del Fondo Marco Global para la Biodiversidad (GBFF, por sus siglas en inglés), gestionado por el Fondo para el Medio Ambiente Mundial (FMAM), como fuente de financiación para que los países en desarrollo avancen en sus políticas de biodiversidad.

Financiación

Un objetivo de Brasil es aumentar los fondos para la implementación de la ENBPA y sus versiones estatales, incrementando los recursos para la biodiversidad proporcionalmente al Producto Interno Bruto nacional, y contribuyendo a la meta global de al menos US\$ 200 mil millones anuales para 2030. Esto incluye complementar recursos públicos con incentivos privados para fortalecer la protección de

ecosistemas y el papel de las comunidades tradicionales.

Otros temas destacados en los objetivos brasileños, que también se anticipa serán relevantes en las discusiones en Roma, incluyen la eliminación de subsidios perjudiciales para la biodiversidad y la capacitación, cooperación técnico-científica y transferencia de tecnología para la conservación y uso sostenible de la sociobiodiversidad.

A rivalidade na IA está esquentando. Como isso afeta o futuro da tecnologia?



Embate entre gigantes da tecnologia acelera o desenvolvimento da inteligência artificial, mas também levanta questões sobre ética e regulamentação

Inovações rápidas, personalidades fortes e rivalidades têm marcado o mundo da tecnologia nos últimos anos. Nesse cenário, a mais recente disputa que está capturando a atenção global envolve dois gigantes: Elon Musk e Sam Altman, que tiveram seus caminhos cruzados no passado e agora seguem em rota de colisão.

Com o lançamento do primeiro chatbot voltado para o consumidor da xAI, mais recente iniciativa de Musk no campo da inteligência artificial, a competição com a OpenAI, de Altman, promete redefinir o cenário da tecnologia nos próximos anos.

Antes de tudo, é importante entender como Musk e Altman se conectam historicamente: ambos foram cofundadores da OpenAI em 2015. O objetivo inicial da companhia era desenvolver IA de forma segura e ética, com a promessa de atuar como uma entidade sem fins lucrativos.

Entretanto, em 2018, Musk deixou a OpenAI após divergências internas, supostamente relacionadas à direção da organização e às preocupações com os avanços descontrolados da IA. Desde então, ele tem

sido um crítico vocal da empresa, especialmente após sua transição para uma estrutura com fins lucrativos em 2019.

Ainda que essa seja uma briga de gigantes, ela mostra a importância da disputa pelo avanço da IA, que também tem ocorrido entre outras empresas de diversos tamanhos e segmentos globalmente.

De acordo com levantamento da Bain & Company e Goldman Sachs, o investimento em IA generativa deve alcançar a marca de US\$ 1 trilhão até 2027. Já a pesquisa 'Antes da TI, a Estratégia', realizada pelo IT Forum Inteligência, mostra que 43% das empresas no Brasil preveem investimentos na tecnologia até metade de 2025, enquanto 36% já iniciaram os aportes, que devem se manter no próximo ano.

Mas como exatamente essa rivalidade está afetando o futuro da tecnologia? Primeiramente, ela está acelerando significativamente o desenvolvimento e evolução da inovação, visto que a competição por dominar e superar os concorrentes têm levado a avanços mais rápidos. Além disso, estão sendo disponibilizadas cada vez mais opções para os consumidores, que podem contar com uma diversidade de plataformas e soluções diferentes para atender suas necessidades.

Ainda que esses pontos citados anteriormente sejam positivos, a falta de cuidado e ânsia por dominar o mercado de IA tem levantado questões importantes relacionadas a ética e regulação. Pode parecer repetitivo como esse assunto sempre vem à tona nas discussões envolvendo o avanço da inteligência artificial, mas é fundamental darmos a atenção que ele merece.

Se as organizações se preocuparem apenas com evoluir a tecnologia a qualquer custo para sair na frente e conquistar mais usuários, não temos garantias de que

Continuação: A rivalidade na IA está esquentando. Como isso afeta o futuro da tecnologia?

todas as precauções necessárias para que ela não tenha algoritmos enviesados, falhas na privacidade, faça uso indevido de dados, entre outros, foram tomadas.

Por outro lado, essa rivalidade também está incentivando a criação de leis para regulamentar sua utilização, como o marco regulatório da inteligência artificial, aprovado pelo Senado Federal Brasileiro recentemente, com o objetivo de garantir segurança jurídica e ética no uso da tecnologia e proteger os direitos fundamentais, com foco para os **direitos** autorais.

Ainda com relação à rivalidade entre Elon Musk e Sam Altman, que, como estamos observando, tem influenciado diretamente o futuro da IA globalmente, é importante destacar que ela é muito mais do que um simples confronto entre dois líderes da tecnologia, sendo também um reflexo da batalha pela supremacia em um dos campos mais transformadores do século 21. Essa é uma disputa que vale a pena acompanhar de perto, pois, independentemente de quem saia vencedor, uma coisa é certa: os consumidores e o mercado serão os maiores beneficiados dessa corrida.

Índice remissivo de assuntos

Pirataria | Biopirataria
3

Direitos Autorais
5